

VASCO ALVES RIBEIRO, CANDIDATO DO PSD À JUNTA DE ESPINHO

“ACEITEI SER CANDIDATO PORQUE SENTI QUE ESTAVA NA ALTURA DE CONTRIBUIR MAIS PARA A CAUSA PÚBLICA”

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1984 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 06/09/2017

Maré Desportiva

Página 12

Futsal

Novasemente derrotada na Supertaça

Maré de Notícias

Página 02

Na segunda-feira

Corpo deu à costa em Silvalde

Maré de Notícias

Página 3

Medida tem de ser aprovada em Assembleia Municipal

Autarquia propõe descidas nas taxas de IMI, Derrama e IRC

Maré de Notícias

Página 5

Na Alameda 8

Réveillon de verão foi um sucesso

Maré de Notícias

Página 5

Material escolar representa uma elevada despesa



Joana Soares, candidata do CDS à Câmara Municipal de Espinho

“Pretendemos reorganizar os Serviços da Proteção Civil apostando claramente na prevenção”

Págs. 8 e 9

Maré Desportiva

Página 13

Tigres seguem em frente na Taça de Portugal



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

CARTAZ DA SENHORA DA AJUDA ESTÁ FECHADO

Tal como o Maré Viva anunciou em primeira mão na edição passada, António Zambujo é o cabeça de cartaz para as Festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda. Nuno Norte, Os Quatro e Meia, Banda União Musical Paramense e Banda S. Tiago de Silvalde completam o certame da edição de 2017.

Dia 17 de setembro as Festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda alcançam o momento alto da edição de 2017 com a saída da majestosa procissão e bênção ao mar acompanhada dos já tradicionais tapetes de flores que se encontram em fase de preparação e recolha de material.

E no que diz respeito ao programa religioso, dia 10 de setembro, às 11h00, há Missa Solene com a abertura das Festas com Bênção e Envio dos Professores na Igreja Matriz. Dias 11 e 14, às 21h30 há Novenas na Igreja Matriz. Dias 12 e 13, às 21h30 terá lugar uma Oração Mariana na Igreja Matriz e Procissão de Velas da Igreja Matriz para a Capela de N.ª S.ª da Ajuda respetivamente. Na sexta-feira, dia 15, há Reflexão Mariana na Capela e no dia seguinte, por volta das 16h30, haverá Baptizados de N.ª S.ª da Ajuda na Igreja Matriz. A noite encerra com uma



Missa às 21h00 na Capela.

Em relação ao programa festivo, no dia 14 atuará o Grupo Quatro e Meia e dia 15 será a vez

de Nuno Norte subir ao palco montado na Alameda 8. A Banda União Musical Paramense atua dia 17 e a Banda S. Tiago de

Programa

- 14 de setembro**
Nuno Norte
 - 15 de setembro**
Grupo Quatro e Meia
 - 16 de setembro**
António Zambujo
 - 17 de setembro**
Banda União Musical Paramense
 - 18 de setembro**
Banda S. Tiago de Silvalde
-
- 16 de setembro**
Fogo de Artifício
 - 17 de setembro**
Majestosa Procissão com Bênção ao Mar e Tapete de Flores
 - 18 de setembro**
Feira das Cebolas

Silvalde fecha as festividades no dia 18 de setembro. No sábado, antes do tradicional fogo de artifício marcado para a meia noite, António Zambujo promete aquecer e animar a noite com as suas baladas.

Na segunda-feira, novamente de volta à Alameda 8, haverá ainda a tradicional Feira das Cebolas com uma novidade este ano: haverá animação musical com um Grupo de Cavaquinhos e Folclore. **NO**

Na zona do Rio Largo

Grupo israelita investe na construção de apartamentos

O grupo israelita Fortera vai construir um empreendimento com mais de 50 apartamentos em Espinho, localizado na zona do Rio Largo. O projeto contempla um investimento de cerca de sete milhões de euros, sendo que as obras devem arrancar até final do ano e têm a aprovação da autarquia.

"Há uma necessidade no concelho no que respeita ao mercado imobiliário", disse Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho. Segundo o autarca, a cidade de Espinho tem tido bastante procura devido à sua "grande qualidade de vida" e por estar "bem servida por transportes".

Com a construção deste empreendimento, Pinto Moreira espera também conseguir "fixar mais jovens em Espinho". "Temos sempre as portas abertas para privados, que são também geradores de emprego e um investimento de fora de portas merece particular atenção", adiantou. **NO**

Apartamentos serão construídos na zona assinalada a negro



Alerta foi dado por populares

ENCONTRADO CADÁVER NO MAR EM SILVALDE



Foto: DR

Um cadáver foi encontrado no mar, na segunda-feira de manhã, em frente à praia do Pau da Manobra, em Silvalde.

O corpo foi avistado por populares que garantiram tê-lo visto junto ao esporão, a deslocar-se para o interior do mar.

Os Bombeiros do Concelho de Espinho, com uma moto de água, e a Polícia Marítima, numa em-

barcação, procederam a buscas e acabaram por detetar o cadáver, retirando-o do mar cerca das 12h30 dessa segunda-feira.

A Polícia de Segurança Pública também foi chamado ao local e abriu um processo para apurar a identificação da vítima. No local foi possível apurar que o corpo era de um homem que aparentava ter 50 anos de idade. **NO**

Medida tem de ser aprovada em Assembleia Municipal

AUTARQUIA PROPÕE DESCIDAS NAS TAXAS DE IMI, DERRAMA E IRC



A Câmara Municipal de Espinho pretende descer abaixo dos valores máximos definidos pelo Governo, alguns dos impostos a cobrar em 2017 e 2018, propondo-se assim "favorecer a economia local", apesar de a oposição socialista classificar essas reduções como "insuficientes". Documento tem de ser aprovado em Assembleia Municipal.

A medida ainda depende de aprovação na Assembleia Municipal que terá lugar no próximo dia 11 de setembro. Porém, se for aprovada, a descida deverá aplicar-se à participação variável no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) a liquidar em 2018, à Derrama aplicável ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) a cobrar ainda em 2017 e às taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a liquidar em 2018.

"ESTA DESCIDA É FUNDAMENTAL PARA O CRESCIMENTO ECONÓMICO"

Para o vice-presidente da Câmara de Espinho, Vicente Pinto, a descida aprovada pela maioria PSD decorre "da excelente performance financeira do município, que tendo nos últimos anos reduzido 40% da sua dívida total, ficou liberto das imposições legais que o obrigavam às taxas máximas".

Vicente Pinto acrescenta que "esta descida dos impostos, sendo importante para as pessoas e empresas, é fundamental para o crescimento económico".

O autarca realça, contudo, que "esta política de redução das taxas e impostos não nasceu agora" e já antes beneficiou o "licenciamento de habitação, de esplanadas, publicidade e outros em cerca de 70%".

Vicente Pinto recorda a evolução da postura camarária quanto ao tema: até 2009, foram "sempre aplicadas as taxas máximas nos impostos municipais; em 2010, "quando o atual Executivo tomou posse, o IMI, o IRS e a Derrama foram reduzidos"; depois, "nos anos da 'troika' [de 2011 a 2014], o quadro legal mudou, obrigando o município a voltar às taxas máximas".

Agora, a Câmara volta assim a baixar os impostos locais: a taxa de IMI desce para 0,44% (o máximo definido pelo Governo para 2017 foi 0,45%), a participação variável de IRS desce para 4,8% (o limite seria 0,5%) e a Derrama de IRC desce para 1,4% (no que o teto é 1,5%).

"DESCIDA DO IMI É INSUFICIENTE"

Em reunião de Câmara, no caso específico da variável do IRS em 2018, os vereadores socialistas abstiveram-se na votação do valor agora proposto de 4,8% por considerarem que, "apesar de insuficiente", a descida em rela-

ção aos 5% constitui "um sinal de que, a médio prazo, a Câmara poderá de forma paulatina e moderada" ir ao encontro de um valor mais baixo.

O mesmo otimismo não se aplica ao IMI: "É insuficiente o abaixamento da taxa máxima de 0,45% para 0,44%, uma vez que os espinhenses merecem ter uma taxa de imposto mais consentânea com a média nacional, na ordem dos 0,42%", diz o PS.

A Oposição critica ainda que o Executivo social-democrata não tenha acionado "fatores diferenciadores que permitam ao cidadão ter acesso às isenções deste imposto para efeitos de reabilitação urbana, o que não se coaduna com os tempos de hoje", em que a recuperação de imóveis constitui "fator de progresso e modernidade nas cidades com núcleos urbanos envelhecidos".

Voto contra dos socialistas teve ainda a Derrama a cobrar em 2017 porque "o valor proposto de 1,4% vai proporcionar uma receita superior à apurada no ano anterior, devido ao crescimento económico evidenciado nos dois primeiros trimestres deste ano e à maior solidez das empresas do concelho".

Para o PS, esse imposto merecia "um valor mais ajustado, de 1,2 %, o que, de uma forma ainda que ténue, permitiria relançar o aumento de empresas de maior dimensão em Espinho e proporcionar -lhes poupança e incentivo para investimento no concelho". **NO**

Pela Auto Viação Feirense

"Autocarros limpos" no concelho

A Auto Viação Feirense, Lda., empresa que opera em Espinho, iniciou em 2013 um projeto com os chamados "autocarros limpos".

A rodoviária dispõe de 25 autocarros que não efetuam qualquer consumo de gasóleo, sendo abastecidos exclusivamente a GNC (Gás Natural Comprimido), sendo a única empresa privada que o faz em Portugal. No seguimento dessa aposta, recentemente a Auto Viação Feirense, Lda. candidatou-se a um programa co-financiado denominado POSEUR para a aquisição de 60 autocarros limpos: 40 unidades a GNC e 20 unidades de tração eléctrica, candidatura essa que foi aprovada. Dentro em breve os novos autocarros devem começar a operar no concelho de Espinho e nos restantes que a empresa serve. **NO**

Dias 8, 9 e 10 de setembro

1.ª Mostra de Produtos Biológicos

Nos dias 8, 9 e 10 de setembro terá lugar a 1.ª Mostra de Produtos Biológicos, Saúde e Bem-Estar - "Espinho Natura". O evento decorrerá no parque João de Deus, em Espinho e estará a cargo do CLDS 3G - Espinho Vivo.

A abertura oficial será às 15h00 do dia 8 de setembro. **NO**



Pub.

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Pafello

PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA
Rua Principal, 326 - S.F. Marinha, Tel.: 227311992, Artigo Blues (Junto ao Modelo)

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Terminou a quinta edição do Oito24

ALAMEDA 8 ENCHEU-SE DE LUZES NOS D.A.M.A

Terminou a quinta edição do Oito24. O festival que trouxe música, teatro e gastronomia em grandes doses ao verão espinhense despediu-se com um réveillon de verão.

A partir das 18h00 começou o réveillon de verão do Festival Oito24. Funcionou como uma despedida do festival, das férias e do verão, e ainda como uma celebração do novo arranque para o trabalho e para as aulas.

O Dj Set Throes + The Shine, na praia da Baía, constituiu a primeira parte da despedida. Seguiu-se o VJ Suave, às 21h00, com percursos sonoros da esplanada praia da Baía, rua 2 e Alameda 8.

Ceci Soloaga e Ygor Marotta, os artistas audiovisuais brasileiros que compõem o projeto VJ Suave, ofereceram à cidade uma união entre a tecnologia à street art, uma animação feita a partir de desenhos à mão e projetada nas paredes, árvores, prédios e outras superfícies espalhadas

pela cidade.

Desde o início da tarde que algum público já esperava, junto ao palco da Alameda 8, pelo concerto da noite. Os D.A.M.A subiram ao palco, arrancando a projeção do entusiasmo dos presentes. A Alameda esteve cheia para ver o grupo e, vista de cima, assemelhou-se a um conjunto de estrelas quando os jovens cantores pediram para ligar as lanternas dos telemóveis.

Após uma contagem decrescente para a meia noite, houve fogo de artifício. A partir das 00h15 a animação continuou com o DJ Set Fernando Alvim, um nome bem conhecido da rádio e da televisão, que arrastou a multidão que assistia aos D.A.M.A para a rua 2.

O DJ Set SlimCutz foi o último do programa do festival, trazendo música à praia da Baía a partir das 01h15. O jovem Dj nacional já tinha visitado Espinho com o projeto Roger Plexido, mas desta vez veio e conseguiu criar igualmente um ambiente de grande festa. **JA**



Foto: Mário Gouveia



Foto: Mário Gouveia

Grande almoço coletivo estendeu-se na rua 41

AQUI PORTUGAL PRESENTE NO “SEM ESPINHAS”

No sábado o almoço foi coletivo e “Sem Espinhas”. A segunda edição do evento atraiu a atenção de centenas de pessoas e nem o programa “Aqui Portugal”, da RTP, quis faltar.

“O ‘Sem Espinhas’ pretende celebrar e divulgar Espinho como cidade do peixe e do marisco” explica a organização do Festival Oito24. Assim, perto das 12h00 de sábado, teve início um grande almoço coletivo, servido por um conjunto de restaurantes da cidade, sobre uma mesa corrida disposta ao longo da rua 41. A Casa Papagaio, a Casa América, a Casa do Pescador, a Casa Locas e O Peixeiro foram os restaurantes que aderiram ao evento. Apresentaram a sua carta de peixe e de produtos do mar,

cozinhados na grelha, e com o mar de Espinho como ponto de origem comum. O evento marcou o encerramento oficial do Festival Oito24 que decorreu de 3 de agosto a 2 de setembro.

A partir das 16h00 houve showcooking de peixe e marisco. Quem não faltou ao “Sem Espinhas”, no Largo da Capela de S. Pedro, foi a RTP, em direto com o programa “Aqui Portugal” apresentado por Joana Teles, Isabel Angelino e Catarina Camacho.

Ana Loureiro, chefe de divisão na Câmara Municipal de Espinho, explicou a essência do “Sem Espinhas” e aproveitou para anunciar que se prevê já a terceira edição do evento no próximo ano. “Pre vemos fazer crescer o evento para outras ruas da cidade, ter mais restaurantes e mais pessoas a participar”, afirmou.

Durante a emissão do programa



Foto: Mário Gouveia

ma Aqui Portugal, para além do foco no “Sem Espinhas”, falou-se sobre a arte xávega, praias e sobre o desporto da cidade. Estiveram presentes as Rusgas de S.

Pedro, os The Acoustic Foundation, a GAD – Giselle Academia de Dança, as Mtv Dance Kids, entre outros grupos da terra. **JA**

Manuais da primária são agora entregues pelas escolas

MATERIAL ESCOLAR: UMA ELEVADA DESPESA PARA OS ESPINHENSES

As aulas estão prestes a recomçar e começa a corrida para a compra dos manuais, cadernos de atividades e restante material escolar. É um momento de grande despesa para os pais, que nem sempre têm a possibilidade de comprar tudo o que é necessário. Para um aluno do secundário que frequente uma escola de Espinho, em média, são precisos 200 euros apenas para livros escolares.

Em 2016, os manuais eram oferecidos pela Câmara Municipal a todos os alunos da primária. Aos mais carenciados eram, ainda oferecidos livros de fichas. Este ano a realidade mudou. Joaquim Meneses, da Livraria ABC conta que agora os manuais são oferecidos pelo governo através das escolas, que os compram às livrarias. Os livros de fichas ficam por conta dos encarregados de educação, podendo ser oferecidos a quem tem escalão A.

É certo que a despesa em livros e material escolar constitui uma elevada despesa para os pais, que vão comentando o seu desagrado. Os livreiros são testemunhas: por vezes as pessoas não levam os livros todos de uma só vez. Prometem voltar para comprar os que faltam ou lamentam não poder comprar todo o material necessário para as aulas.

No que diz respeito a preços, Joaquim Meneses comenta terem aumentado alguns centimos relativamente ao ano passado. Os valores gastos em livros escolares variam de acordo com o ano frequentado pelos estudantes, mas o proprietário da ABC apresenta uma estimativa daquilo que se



O regresso às aulas é sempre um período de gastos extra

gasta em Espinho. Os livros (sem cadernos de atividades) para o 5º ano rondam os 152 euros e no 6º ano 131 euros. No segundo ciclo, é necessário cerca de 240 euros para os manuais do 7º ano, 190 euros para os do 8º e 178 euros para os do 9º. No ensino secundário, é preciso investir ainda mais, estando o valor na casa dos 200 euros. Os cadernos de atividades ficam por metade do preço. Assim, ao todo pode ser preciso gastar cerca de 300 euros para adquirir todos os livros escolares. A somar a este valor é ainda necessário renovar o material escolar. É preciso comprar cadernos, lápis, borracha, canetas, mochilas e afia.

Segundo um estudo divulgado esta semana, a nível nacional, os portugueses contam gastar cerca de 393 euros no regresso às

aulas, um valor que se aproxima da estimativa espinhense. Trata-se de um valor, contudo, inferior ao registado em 2016, quando os gastos previstos eram de 455 euros. É uma diferença de 62 euros e constitui o valor mais baixo desde 2013.

PANORAMA ESPINHENSE BATE CERTO COM O NÍVEL NACIONAL

Em relação ao ano passado, há

Números

152.74

Valor em euros dos manuais escolares para alunos do 5.º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

49.90

Preço dos cadernos de atividades para alunos do 5.º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

393

Valor médio em euros que os portugueses planeiam gastar na compra de material escolar

mais famílias a prever gastar entre os 250 e os 750 euros (61%) e menos a prever gastar mais de 1000 euros (4%).

As principais despesas dos portugueses serão com material escolar essencial, material para a prática desportiva e materiais de apoio didático, não tanto com manuais. As compras começam, normalmente, duas semanas antes de começarem as aulas, o que está também de acordo com a realidade espinhense. **JA**

Famílias ficam sem folga no orçamento

Despesa pode ser superior a um crédito à habitação

A chegada de setembro e o arranque do ano escolar acarretam custos para as famílias com filhos. Os valores são muitas vezes superiores a prestações de carros ou habitação e forçam as famílias a recorrer às poupanças. Vamos a casos práticos. A família Oliveira e Costa tem dois filhos. O mais novo entrou para o quinto ano e o outro vai agora frequentar o décimo ano. Em média, os pais planeiam gastar 150 e 200 euros para cada um deles apenas em livros. Arredondamos o valor final para 450 para haver folga para se comprar material como cadernos ou até uma mochila. Os Oliveira e Costa vivem numa casa arrendada e pagam mensalmente 400 euros. A mãe recebe pouco mais do que o ordenado mínimo (600 euros) e o progenitor ganha 1000 euros. Ou seja, mensalmente há um bolo de 1600 euros. 400 são para despesa física da casa, perto de 200 em água, luz, internet e gás e 250 são utilizados para pagar a prestação de um carro. Do bolo de 1600 mensais já saíram então 850 e isto sem contabilizar despesas como mercearias, gasolina, passes de transportes públicos, telemóveis, etc. Se juntarmos os 450 euros para material escolar a despesa fixa centra-se nos 1300 no mês de setembro. Dos 1600 iniciais sobram apenas 300 euros à família Oliveira e Costa. **NO**

43% admite fazer compras online

Há cada vez mais portugueses a comprar material escolar online

Segundo o estudo do Observador Cetelem, relativamente a 2016, duplicou o número de portugueses que opta por comprar o material escolar através da internet. A percentagem aumentou para 43%. As papelarias continuam a ser o principal local de compras, escolhido por 81% dos portugueses inquiridos. Surgem, depois, os supermercados e hipermercados, com 70%. São muitos os espinhenses que também preferem as papelarias, embora uma grande parte recorra às grandes superfícies ou às papelarias das escolas. **JA**

Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075



Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

“ESPINHO É UMA CIDADE COM VIDA PRÓPRIA E NÃO UM DORMITÓRIO”



Vasco Alves Ribeiro é o candidato do PSD à Assembleia de Freguesia de Espinho. Sem experiência política, o candidato assume que está na altura de dar um contributo à cidade de Espinho e a sua experiência profissional pode ser uma mais-valia.

Como surgiu o convite para ser candidato à Junta de Freguesia de Espinho?

Fui convidado pelo presidente da comissão política do PSD, Vicente Pinto, que confiou na minhas qualidades pessoais e na minha experiência profissional.

Nunca foi ativo a nível político. Porquê este desafio?

Como referi na minha apresentação, aceitei porque senti que estava na altura de contribuir mais para a causa pública. No meu ponto de vista, em cargos

políticos locais, mais do que um voto num partido, há uma aposta na pessoa. Sinto que posso dar o meu contributo dada a minha ligação à cidade.

Se for eleito como tenciona conciliar a vida profissional com o novo cargo?

Desde que aceitei este convite, não vejo como inconveniente a conciliação da minha atividade profissional com o cargo a que me proponho. Acredito até que pode ser uma mais-valia, continuando a estar ligado à 'comunidade comercial' da cidade de Espinho. Além disso, tenho um excelente grupo de trabalho que me acompanha e que me vai auxiliar neste projeto.

Qual é o primeiro passo a dar se for eleito?

Não vejo que exista um problema prioritário. Há, sim, vários projetos a serem desenvolvidos em prol do desenvolvimento e bom funcionamento da cidade de Espinho. Destaco as extremidades norte e sul da freguesia, que merecem uma intervenção no espaço público. Também a valorização da frente de mar, não apenas no verão, mas ao longo de todo o ano e, finalmente, uma aproximação maior às coletividades e instituições.

Vulgarmente dizem que Espinho é uma cidade dormitório. Concorda com essa visão?

Na minha opinião, Espinho é uma cidade com vida própria, e

não um dormitório. Está também nos nossos planos uma série de atividades de cariz cultural para que a cidade mantenha essa mesma vida própria.

Tendo em conta a sua situação profissional, o recente aparecimento de novas superfícies comerciais é um problema para o comércio tradicional? Ou são todos bem-vindos?

Cada caso deve ser avaliado autonomamente. Temos que pensar quais as mais-valias e malefícios que cada uma dessas superfícies nos podem trazer. Se pensarmos que um estabelecimento comercial não abrirá em Espinho, mas sim numa cidade vizinha, podemos estar a perder empregos e fluxo de visitantes para a cidade. Esse fluxo gerará visitas no novo estabelecimento, mas também irá levar as pessoas ao comércio já existente.

Perfil do candidato

Quem é Vasco Alves Ribeiro?

Responsável por um dos estabelecimentos mais emblemáticos do comércio de rua espinhense, Vasco Alves Ribeiro, de 58 anos, integra pela primeira vez uma candidatura às eleições autárquicas. Sem filiação partidária, é acompanhado neste projeto por personalidades do PSD local como Vítor Sousa, Córdélia Catarino, Pedro Sousa, Manuel Pires ou Manuel Gomes Oliveira. Sócio-fundador da Associação Viver Espinho é um agente próximo dos comerciantes e um apoiante das associações e coletividades da cidade. Foi também dirigente do Sporting Club de Espinho no departamento de formação do Voleibol.

A limpeza na freguesia é satisfatória ou tenciona melhorar esse ponto?

É, precisamente, uma das questões a que queremos prestar a devida atenção. A meu ver, a limpeza da cidade será sempre um fator chave na preservação da boa imagem da cidade.

O que destaca do programa eleitoral em termos culturais?

O programa cultural é de extrema importância para nós. Está nos nossos planos uma série de atividades como dinamizar a nossa galeria com exposições, abrir a Junta de Freguesia de Espinho aos mais jovens com novas iniciativas, arrancar com um projeto para recriar a famosíssima batalha das flores, dinamizar os jogos tradicionais, entre outros. Queremos contribuir para que Espinho volte a ser a Rainha da Costa Verde.

E em termos sociais?

Em termos sociais, pretendemos manter e fomentar novas valências no Centro de Convívio da Junta. Está também nos nossos planos continuar a apoiar e melhorar a parceria com a Câmara Municipal de Espinho no transporte gratuito ao hospital, bem como estreitar a cooperação com a rede social do concelho, criando protocolos com as instituições do setor. Pretendemos ainda criar um gabinete de apoio às coletividades.

Se for eleito e Pinto Moreira não, há abertura para um trabalho conjunto com outro presidente?

Acredito vivamente na reeleição do presidente Pinto Moreira, mas independentemente do resultado eleitoral trabalharei sempre em prol do melhoramento da cidade. **NO**

“ESTA CANDIDATURA NÃO SE DEIXARÁ INTIMIDAR OU AMEDRONTAR PELAS AMEAÇAS E PELA CALÚNIA”

O Movimento de Cidadãos Independentes emitiu um comunicado dando conta que a candidatura liderada por Leonor Fonseca às autárquicas de 1 de outubro “tem sido alvo de vários ataques e calúnias”, atos que “repudiam veementemente” por serem “absolutamente caluniosos e falsos”.

No documento é possível ler que Leonor Fonseca decidiu encabeçar esta candidatura “de forma livre e incondicional” e como resposta “ aos diversos apelos e incentivos que foi recebendo por parte de vários sectores da sociedade civil de

Espinho e de inúmeros cidadãos anónimos”. O comunicado ressalva que Leonor Fonseca “recebeu vários convites para integrar algumas das candidaturas adversárias e que agora se apresentam a sufrágio, a todos, pronta e convictamente, disse não”. E essa nega deve-se em parte porque o “Movimento surge da recusa das amarras partidárias e da convicção de que só assumindo a Independência, estaríamos em condições de poder melhor servir os interesses coletivos dos cidadãos espinhenses”.

“O cada vez maior descrédito das pessoas na política feita pelos partidos políticos do chamado ‘arco do poder’, a qual, dominada por objetivos carreiristas e subjugada a identificados interesses económicos, corporativos e estando ao serviço de famintas clientelas, se tem desviado da prossecução do interesse público, tem afastado aqueles que estavam na vida pública com honestidade política, intelectual e ideológica, e tem revelado cada vez maior incapacidade de dar resposta aos problemas reais das pessoas, delas se afastando,

provocando um divórcio entre eleitores e eleitos”, explica o Movimento Pela Minha Gente.

Afirmando que esta candidatura “não é contra ninguém” e que “respeita todas as outras”, não se “deixará intimidar ou amedrontar pelas ameaças, pela calúnia e pela maledicência, venham elas de onde vierem(...)”. Já é tempo do destino de Espinho e dos Espinhenses deixar de ser decidido em Lisboa pelos diretórios dos partidos políticos. Os Espinhenses saberão julgar e castigar quem atua desta forma maldosa”, declaram. **NO**

A norte da Capela

Há projeto para uma nova concessão de Praia em Paramos

O PSD de Espinho encetou uma caminhada pelo passadiço em Paramos no passado domingo. A iniciativa teve como pontos de passagem a Praia de Paramos e a Lagoa de Paramos terminando perto do novo parque infantil na zona da Praia com direito a um convívio.

Na hora dos discursos,

Pinto Moreira recordou todo o trabalho feito naquela freguesia e em especial na zona da Praia ao longo dos últimos mandatos. O recandidato à Câmara Municipal anunciou que ainda há mais obra para breve como a construção de um edifício hoteleiro na antiga estalagem perto do aeroclube e uma nova concessão a norte da Praia de Paramos. Paulo Leite, candidato do PSD à assembleia de freguesia de Paramos destacou todas as potencialidades da freguesia paramense. Porém, “há muito trabalho a ser feito e para isso conto com o apoio do presidente da Câmara”, destacou o candidato. Paulo Leite recordou também uma parte do seu programa eleitoral destacando a zona

industrial que deverá ser renovada e o aproveitamento das valências que a freguesia dispõe como a praia, aeroclube, centro de hipismo entre outros.

O convívio prolongou-se pela hora do almoço com muitos paramenses a participarem na iniciativa promovida pelo PSD Espinho. **NO**

PSD Espinho organizou uma caminhada pela Lagoa de Paramos



Dia 8 de outubro

Debate entre candidatos

A Associação Cívica de Espinho (ACIVE) promove no próximo dia 8 de setembro, sexta-feira, às 21h30, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o debate entre os candidatos à presidência da Câmara de Espinho.

Estarão presentes os candidatos Pinto Moreira (atual presidente da Câmara, recandidato pelo PSD), Nuno Lacerda (independente apoiado pelo PS), Leonor Fonseca (independente apoiada pelo Movimento Pela Minha Gente), Fausto Neves (candidato da CDU), Delfim Sousa (apoiado pelo partido Nós Cidadãos), Joana Soares (candidata pelo CDS/PP) e Antónlio Canastro (independente apoiado pelo Bloco de Esquerda).

A moderação do debate estará a cargo da jornalista Margarida Fonseca, do Jornal de Notícias.

Os candidatos apresentarão as suas propostas para a governação do município e no final responderão a perguntas do público presente.

“Com este debate, a Associação Cívica de Espinho pretende contribuir para promover, através do debate democrático, para um melhor esclarecimento do eleitorado relativamente às diferentes candidaturas em presença” explica a ACIVE. **NO**

Na próxima sexta-feira

Anta e Guetim também em debate sobre as autárquicas

O Jornal Notícias de Guetim em parceria com o Grupo Cultural de Guetim irão realizar, no próximo dia 8 de setembro pelas 21h30 no Salão Paroquial de Guetim, um debate com todos os candidatos à União de Freguesias de Anta e Guetim.

“A ideia de lançar o desafio aos cabeças de lista candidatos à Assembleia de Freguesia de Anta e Guetim surgiu da necessidade que o jornal Notícias de Guetim identificou em esclarecer os eleitores acerca dos projetos, ideias e visões que cada partido/movimento independente tem para a nossa terra. Ao projeto do debate associou-se de forma imediata o Grupo Cultural de Guetim, no qual o Notícias de Guetim está integrado” explica a organização.

“Serão colocadas três questões a cada candidato. Haverá um tempo de resposta de três minutos por questão. As perguntas serão generalistas promovendo a hipótese dos candidatos abordarem vários pontos das suas ideias/projeto político” acrescenta a organização. **NO**

“

Queremos contribuir para que Espinho volte a ser a Rainha da Costa Verde”

“A FORMA COMO ESTAMOS A SER RECEBIDOS E ACOLHIDOS PELA POPULAÇÃO DÁ-NOS MAIS MOTIVAÇÃO E MAIS GARRA”

Joana Soares é a candidata mais nova dos sete que se apresentam a sufrágio no dia 1 de outubro. Porém, a cabeça de lista do CDS afirma que isso não será um problema pois está rodeada por uma equipa diversificada e experiente.

Quando anunciou a sua candidatura ainda não havia tantos candidatos à Câmara. Encara como um problema haver sete candidatos à autarquia?

Existem muitos candidatos à Câmara, parece-me algo muito positivo para os Espinhenses. Desta forma temos mais projetos, mais ideias e os eleitores podem votar no projeto em que mais acreditam. Se todos os envolvidos estiverem no processo pelo bem comum, pelo bem estar dos Espinhenses, empenhados em melhorar o que está mal... todos temos a ganhar.

É a candidata mais jovem dos sete. Pode ser um fator menos positivo?

A diversidade, experiência e conhecimentos dos elementos da equipa, que conjuga várias faixas etárias, valências profissionais e percursos de vida, aliados à minha jovialidade e ao meu conhecimento, formam a solução perfeita para defender os interesses dos espinhenses, elevando Espinho a outro patamar de desenvolvimento.

A concelhia de Espinho do CDS demonstrou publicamente que não apoiava a sua candidatura. A situação foi alterada? Ou alguma conversa/desenvolvimento?

“

Apoiaremos sempre o comércio local, aliás essa é uma das nossas prioridades.”



O importante é esta candidatura, com estas pessoas que tudo vai dar para fazer de Espinho uma cidade melhor para nascer, crescer e viver. Tenho total apoio do meu partido, o CDS.

Passemos para a realidade no concelho. Nos últimos tempos surgiram novos espaços comerciais. A Joana defendeu numa entrevista ao Maré Viva que era sua intenção apoiar o comércio local. Como é que pretende equilibrar estas situações?

Apoiaremos sempre o comércio local, aliás essa é uma das nossas prioridades. A criação de novos espaços comerciais é importante para Espinho. Para além do natural aumento na oferta de bens e serviços, são novos postos de trabalho que

se criam. Como todos sabemos, este é um dos graves problemas do concelho. Para além disso, uma das nossas propostas para o comércio local prende-se com a diminuição de taxas municipais e reestruturação das acessibilidades e estacionamento. É fundamental um correto ordenamento do espaço da feira e uma eficaz promoção e reabilitação desse espaço. E não esqueçamos a tão importante loja destinada à venda de peixe, tão importante para a economia e tradição locais.

Os Espaços verdes também foram referenciados pela Joana. Não chegam os existentes no concelho?

Os espaços verdes constituem o ‘balão de oxigénio’ de qualquer cidade, porém é necessária, não só a criação de

mais espaços verdes, como também a manutenção frequente e cuidada dos já existentes. Algo que não se verifica, com o atual executivo, na generalidade do concelho. Uma cidade atrativa acarreta a responsabilidade de ter um espaço urbano atrativo, acolhedor e funcional para quem nele reside.

O que propõe então?

Propomos a criação de uma equipa técnica que cuide e embeleze Espinho. A requalificação dos parques infantis e criar espaços de lazer e atividade física ao ar livre em todo o concelho. A criação de um sistema, sustentável, de recolha de resíduos urbanos e uma gestão bem melhor da limpeza e salubridade urbanas. A redução das perdas de água na via pública. A diminuição do preço da água paga

pelos munícipes. Construção, em todo o concelho, de um sistema de saneamento moderno e eficaz. Implementação de ações formativas para a população no processo de separação e depósito de lixos domésticos para que Espinho seja, de facto, uma cidade limpa. O aumento da rede de WC’s e duchas públicas nas praias. E por fim a eliminação de barreiras arquitetónicas promovendo a mobilidade em todo o concelho.

O que é necessário para os espinhenses terem mais qualidade de vida?

Para que os Espinhenses tenham mais qualidade de vida é necessário, primeiramente, uma dedicação e transparência exclusivas ao Concelho de Espinho, por parte do poder político. É necessário valorizar e apoiar as associações e as pessoas dando primazia aos habitantes. É necessário construir um caminho em que todos se revejam. Investir no progresso contando com o esforço, ajuda e empenho de todos.

O que considera prioritário?

Consideramos prioritário proteger e preservar o património material e imaterial do município. Promover uma educação igualitária, acessível a todos. É necessário um poder autárquico próximo das pessoas, das famílias, capaz de perceber os problemas reais das populações. Assegurar o acesso de todos a cuidados de saúde de qualidade, em locais de qualidade

“

Lutas de poder só servem interesses individuais. Eu estou aqui, como candidata pela população de Espinho.”

com profissionais de primeira categoria. É urgente incrementar medidas e processos de eficiência energética. Promover o Turismo junto dos operadores internacionais. Aumentar a oferta da habitação social incrementando programas de inclusão e integração da população. Potenciar a mobilidade interna e externa... e claro, potenciar a marca Espinho.

Para 1 de outubro reuniu quatro candidatos às assembleias de freguesia e à assembleia municipal. Que expectativas tem nas equipas formadas?

As equipas, neste momento, estão ‘na rua’ em contacto com os Espinhenses, ‘ouvindo Espinho’, ouvindo os anseios, as preocupações, procurando

“A relação com as Juntas de Freguesia será sempre harmoniosa”

Se for eleita presidente e as freguesias forem ganhas por outros candidatos, como vai ser o relacionamento? E com os restantes vereadores?

A relação com as Juntas de Freguesia será sempre harmoniosa e com vista à melhoria das condições de vida dos habitantes. O mais importante e que nunca esqueçamos é de respeitar a vontade manifestada nas urnas a 1 de outubro. Com os restantes vereadores será de transparência e espírito de equipa. Só assim Espinho vai crescer. Lutas de poder só servem interesses individuais. Eu estou aqui, como candidata pela população de Espinho. Vivemos numa democracia, respeito e aceitarei a vontade dos Espinhenses.

Perfil do candidato

Quem é Joana Soares?

Joana Salomé Ribeiro Soares nasceu em Espinho em 1986. É licenciada em Psicopedagogia Clínica e Psicologia pela Universidade Lusófona do Porto, e mestre em Psicologia Clínica e da Saúde. Atualmente, é doutoranda em Ciências da Educação, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. É bombeira desde 2004, tendo passado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, Bombeiros do Concelho de Espinho e Bombeiros de Linda-a-Pastora, e, desde 2014, exerce a atividade de formadora nesta área. No XX Governo Constitucional, foi adjunta da Secretária de Estado da Justiça, e, entre 2012 e 2013, foi adjunta do vereador do Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal do Porto. Entre 2012 e 2014, foi docente na Universidade Lusófona do Porto. Entre 2011 e 2012, foi diretora pedagógica da Associação de Solidariedade da Zona das Fontainhas. É presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro da Juventude Popular e Conselheira Nacional do CDS-PP.

as mais diversas soluções para os problemas reais. O objetivo é que todos tenhamos um futuro mais promissor. Todos desde os mais novos aos mais experientes. A forma como estamos a ser recebidos e acolhidos pela população dá-nos mais motivação e mais garra. ‘É bom ver gente nova na política Espinhense, deixaram de ser sempre os mesmos’ é das expressões que mais ouvimos.

A maioria é jovem, mas há uma certa mistura com históricos como Simplício Guimarães. Porque?

Simplício Guimarães é uma excelente referência para esta equipa. Temos todos muito a apreender com a sua experiência. É para nós fundamental o estratégico contributo na construção da globalidade do nosso programa eleitoral. Ele conhece mais realidades, mais pessoas. Assim, conseguimos chegar mais perto de todos. O percurso de Simplício Guimarães inspira os mais novos. A mistura é potenciadora da visão que em conjunto temos para o concelho.

As obras de requalificação na Alameda apenas esperam o visto por parte do Tribunal de Contas e podem arrancar a qualquer momento. O que pensa desta situação?

Não me parece sensato neste momento avançar com uma obra desta envergadura. Até acho o

projeto interessante e apelativo, mas deve ser analisado com prudência. No entanto, estamos a aguardar, expectantes, a decisão do tribunal constitucional. Parecem-me haver pontos ou questões pouco claros e transparentes.

Em breve os Bombeiros do Concelho também terão um Quartel em Silvalde. Com uma ligação especial aos bombeiros, acha que a união foi o melhor processo?

Sem dúvida este foi o melhor processo, um excelente exemplo de inovação. Os Bombeiros do Concelho de Espinho são, reconhecidamente, uma referência nacional não só por serem o primeiro agrupamento de bombeiros do país mas, também, pela qualidade dos serviços que prestam à população.

A Proteção Civil também será certamente alvo de atenção por parte da Joana.

A Proteção Civil é sem dúvida alvo das nossas atenções. Pretendemos reorganizar os Serviços, apostando claramente na prevenção. É emergente proceder ao levantamento e análise dos comportamentos de risco naturais, tecnológicos e sociais do concelho. No nosso programa que será apresentado brevemente, poderão consultar a nossa proposta na íntegra e contribuir com ideias par um tema que nos é tão caro. **NO**

Maré de Cinema



WIND RIVER

Uma jovem agente do FBI (Elizabeth Olsen, a melhor coisa já apresentada ao mundo pelas tóxicas gémeas Olsen) é destacada para uma Reserva de Nativos Americanos, situada no estado de Wyoming, EUA, para investigar a morte de uma adolescente, cujo corpo fora encontrado por Cory Lambert, um caçador local (o talentoso Jeremy Renner que, curiosamente, é mais convincente como homem comum do que como super-herói da Marvel). Pouco preparada para os rigores do clima, ela vê-se com dificuldade em avançar com a investigação. É então que contrata Cory como guia e, com ele, aventura-se por território selvagem onde a lei da natureza impera sobre todas as outras... Taylor Sheridan, o argumentista dos fabulosos 'Sicario - Infiltrado' (2015) e 'Hell or High Water - Custe o Que Custar' (2016), estreia-se como realizador em 'Wind River', um desconcertante e atípico thriller de investigação criminal com traços de drama e que, no fundo, completa uma trilogia admirável sobre a América profunda. Se na anterior película expunha a crueldade dura e crua dos residentes do árido Texas rural, desta vez transporta-nos até ao gélido estado do Wyoming e as cicatrizes na relação entre o "homem branco" e a comunidade indígena. A narrativa – e a sua resolução – são bem mais simples que nos filmes anteriores, mas isto não é um defeito já que o filme nunca deixa de ser envolvente. Destaque ainda para a soturna banda sonora, a cargo de Nick Cave e Warren Ellis, que adensa a atmosfera de melancolia, solidão, desesperança e opressão que caracteriza esta obra e que fazem o complemento perfeito às paisagens montanhosas que configuram-se como um autêntico e apavorante "inferno branco".

Antero Eduardo Monteiro

Benjamin Francis Leftwich e André Barros & Mirra Rós vão atuar dias 11 e 9 de novembro

8.ª EDIÇÃO DO MISTY FEST PASSA PELO AUDITÓRIO DE ESPINHO

A edição 2017 do Misty Fest já tem nomes e salas para acolher a 8.ª edição. Espinho recebe dois concertos nos dias 9 e 11 de novembro. Lisboa, Porto e Leiria também acolhem espetáculos.

“Em 2017, o Misty Fest continuará a privilegiar na substância a palavra, a atualidade musical, o novo, mas também o mesmo desafio-convite aos músicos para a apresentação nestes espetáculos de algo com caráter inédito, único e por isso imperdível. Como nos anos anteriores, ambientes sonoros de songwriters, das músicas do mundo, do jazz, em ângulos e padrões diferenciados daqueles que habitualmente passam pelas salas e festivais do nosso País, marcarão presença nesta edição” explica a organização do Misty Fest.

Até à data as cidades eleitas para esta edição foram: Lisboa, Porto, Leiria e Espinho. Porém, ao que tudo indica, deverá haver mais algumas contempladas.

Nesta cidade à beira-mar planada vão acontecer dois concertos. Benjamin Francis Leftwich sobe ao palco no dia 9 de novembro. O The Guardian descreve After The Rain, o mais recente



Benjamin Francis Leftwich atua dia 9 de novembro

trabalho de Benjamin Francis Leftwich, como “uma coisa delicada, preciosa e estranhamente reconfortante”. O cantautor promete fazer jus à crítica e preparou um concerto com uma duração de 75 minutos.

No dia 11, André Barros junta-se a Mirra Rós numa colaboração intensa que resulta num espetáculo onde as melodias cinematográficas de Barros e a voz etérea de Rós se cruzam num encantatório todo, com piano, guitarra e percussões a servirem de base para uma voz que promete apaixonar quem a ela lhe dedique atenção.

Os concertos terão um preço de 20 e 12 euros (dias 9 e 11 respetivamente) e podem ser adquiridos no Auditório de Música de Espinho.

ridos no Auditório de Música de Espinho.

RUI MASSENA ESTREIA NOVO PROJETO NO MISTY FEST

Do programa de 2017, destaque para Rui Massena que estreia o seu novo projeto de concerto ao vivo, no dia 2 de novembro no CCB em Lisboa e 11 de novembro na Casa da Música (Porto).

O pianista britânico James Rhodes foi o primeiro nome confirmado para a edição de 2017 do Misty Fest, com concertos marcados para os dias 13 e 14 de novembro no CCB e Casa da Música respetivamente. NO

No Casino Espinho

Tributo a James Brown

Na noite de 22 de setembro o Casino Espinho recebe um magnífico tributo a James Brown, uma das figuras mais notáveis da música do século XX.

Os protagonistas são os Dynamite Station, um coletivo de música Funk e Soul, unido para prestar homenagem ao artista conhecido como o Padrinho da Soul, o Rei do Funk ou o Senhor Dinamite.

Neste espetáculo nada é deixado ao acaso na procura pela máxima semelhança ao original. Este coletivo prima pela elevada qualidade musical, boa disposição e energia em palco, proporcionando a todos os presentes uma viagem no tempo através da boa música. O jantar e espetáculo custará 32,5 euros por pessoa sendo que no dia 9, o jantar celebra os melhores sabores minhotos. Se pretender apenas ver o espetáculo, o custo é de 15 euros por pessoa mas sujeito à disponibilidade da sala. NO

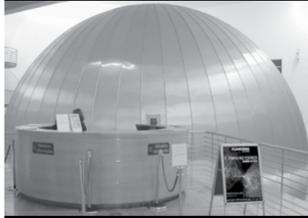


Dynamite Station

Nos dias 8 e 9 de setembro

Sessão dupla no Multimeios

Nos dias 8 e 9 de setembro, pelas 21h15, o Planetário de Espinho apresenta de novo a “Sessão Dupla”, um serão diferente com uma ida ao Planetário para uma sessão de Cinema Imersivo, seguida de uma visita ao Observatório do Centro Multimeios. Os bilhetes podem ser reservados pelo número 22 733 11 90 e custam 6€ (adulto), 5€ (criança, estudante, sénior), 15€ (família 3 elementos) e 4€ (criança extra). NO



Animartes já mexe e traz boas novidades

WORKSHOP ANIMA CRIANÇAS, ENQUANTO COMEÇAM AS AULAS DAS VÁRIAS MODALIDADES

O novo ano Animartes começou da melhor maneira, sob o signo da infância, com 40 crianças a dar o sinal de partida para dois workshops que lhes vão dar a experimentar atividades tão variadas como a capoeira, o teatro, as danças de salão e o cinema de animação, entre outras. Desde a passada segunda-feira e até ao início do ano letivo, as tardes no Auditório Nascente estão a ser uma animação, e os mais pequenos divertem-se enquanto aprendem coisas novas.

Ao mesmo tempo, e nos horários de fim de tarde, estão também de regresso as aulas nas modalidades já conhecidas de anos anteriores, para os diversos públicos que as procuram. O hip hop, o treino funcional, o teatro

para a infância, o latin fit, já recebem os seus participantes, tanto os que já as frequentavam como os novos interessados.

E há ainda as modalidades em estreia, que procuram conquistar os seus primeiros aderentes. Entre estas, há duas fisicamente mais expansivas e desinibidas, como é o caso da capoeira e do movimento e expressão, e duas com um registo mais interior e terapêutico: o reiki e a dança terapia. Enquanto o reiki faz apelo a valores como a meditação e o auto tratamento, a dança terapia pretende trabalhar a conexão da pessoa com o mundo exterior e com o seu Eu interior, apoiada numa prática de dança livre, com ritmos corporais terapêuticos. Graças à garantia de profes-



Workshop para crianças a decorrer no Auditório da Nascente

sores competentes e aos preços acessíveis, o Animartes da Nascente é cada vez mais uma opção para quem quer frequentar

semanalmente atividades simultaneamente lúdicas e formativas, num contexto agradável e integrador. MV

Sessão solene foi comemorada no dia 26 de agosto

TUNA DE ANTA CELEBROU 93.º ANIVERSÁRIO

A Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, comemorou o seu nonagésimo terceiro aniversário e pediu um auditório de prenda de anos.

As comemorações começaram no dia 24 de agosto, com o hastear da bandeira pelas nove horas na sede da Tuna Musical de Anta. No dia 26, sábado, foi tempo de sessão solene com a entrega de medalhas, aos associados com 25, 50 e 75 anos. Foi ainda entregue uma fita alusiva à data, às colectividades convidadas.

Depois da atuação da orquestra e grupo coral da Tuna Musical de Anta foi tempo de discursos. Mário Sousa, presidente da ins-

tituição, começou por agradecer a presença de todos e fez um balanço da escola de música “que através dos seus professores tem formado muitos alunos”. Mário Sousa destacou ainda a presença em vários eventos da Tuninha, orquestra e grupo coral antense.

E como o dia era de festa, o presidente da coletividade aproveitou a presença de Pinto Moreira e do autarca de Anta/Guetim para pedir uma prenda: a necessidade de um auditório em parceria com a Junta e a Câmara. O presidente da autarquia garantiu o apoio e considerou legítimo o pedido mas aconselhou a devida observação das condições estruturais para a construção do auditório na sede.

Nuno Almeida também respon-



O Maestro Humberto Granja (dir.) recebeu a medalha dos 25 anos de sócio da Tuna de Anta

deu afirmativamente ao pedido e disponibilizou os préstimos da Junta para a concretização deste projeto.

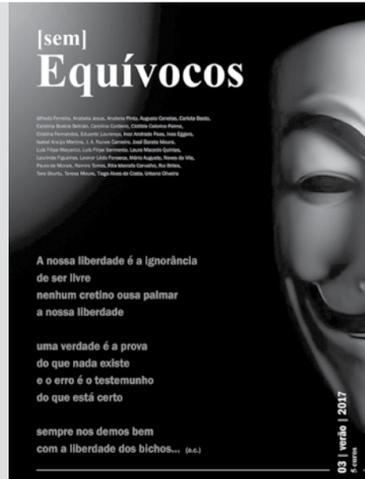
As prosseguiram no domingo com uma missa na Igreja Paro-

quial de Anta, com a orquestra da Tuna Musical de Anta e do grupo Coral, com romagem ao cemitério local, em homenagem aos associados já falecidos. NO

Apresentação do terceiro número

[sem] Equívocos pela 3.ª vez

Dia 10 de setembro, às 16h00, o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho acolhe o lançamento da terceira revista [sem]Equívocos do autor espinhense Augusto Canetas. Para a apresentação da obra estarão presentes os seguintes oradores: Leonor Fonseca, Dr. Paulo de Moraes, o jornalista espinhense Mário Augusto e o professor J. A. Nunes Carneiro. A entrada é grátis. NO



Dia 9 de setembro

Gincana automóvel

O Clube Automóvel de Espinho organiza no próximo dia 9 de setembro uma “Gincana de Automóveis Antigos”. O evento arranca às 9h00 com a abertura do secretariado e estacionamento das máquinas. Às 10h00 começa oficialmente a Gincana na Alameda 8 e segue-se um desfile pela cidade. A distribuição de prémios está marcada para as 17h30. Segundo regulamento, na Gincana de Automóveis Antigos de Espinho só poderão inscrever-se automóveis construídos anteriormente a 31 de dezembro de 1987 e todas as viaturas deverão estar homologadas pelo Clube Português de Automóveis Antigos. NO

POR ESTA É QUE NÃO ESPERAVAM...

Aguarda-redes benfiquista, Ana Catarina, marcou dois golos de baliza a baliza na final da Supertaça e terminou com as aspirações da Novasemente.

O Benfica conquistou, no sábado, a Supertaça de futsal feminino ao derrotar a Novasemente GD, por 3-0, num jogo disputado no Pavilhão Mário Mexia, em Coimbra, no qual a guarda-redes "encarnada" foi decisiva.

Apesar do intenso domínio, o Benfica chegou ao intervalo a vencer pela margem mínima, num grande golo marcado aos 15 minutos pela guarda-redes Ana Catarina, de baliza a baliza.

A equipa de Espinho raramente incomodou a guardiã benfiquista, tendo na primeira parte feito ape-

nas dois remates enquadrados com a baliza. Nina ampliou já perto do final, aos 39 a vantagem e Ana Catarina bisou em lance idêntico ao primeiro golo, aos 40.

"PERDER COM TRÊS GOLOS DESTE GÉNERO É SEMPRE FRIO"

No final do encontro Luís Almeida, treinador da Novasemente destacou o resultado final: "A qualidade dos golos que definiram este jogo merecia melhor. Perder com três golos deste género é sempre frio e o Benfica tem qualidade para marcar golos de outra maneira, o que ajudaria mais a transparecer a qualidade que estas duas equipas apresentam.

Este jogo foi um bocado conjuntural no tempo, porque de facto a nossa realidade é outra e come-



Foto: Flávio Alberto/Novasemente GD

çamos a trabalhar há muito pouco tempo para abordarmos um jogo com este nível de adrenalina e competição. Hoje o Benfica foi superior, mas apresentamos qualidade", afirmou o treinador. **NO**

Hóquei em Patins

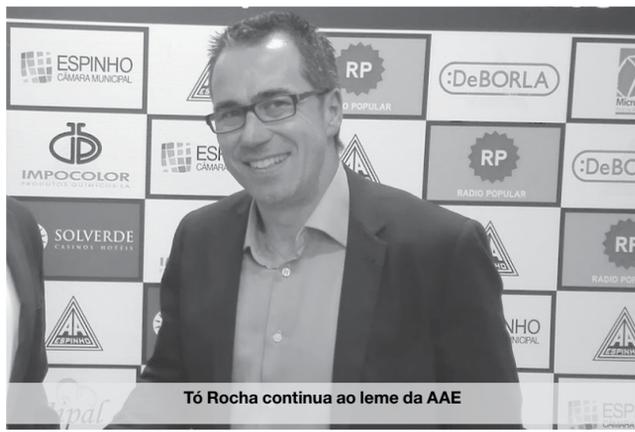
AAE ARRANCA O CAMPEONATO EM GULPILHARES

O Campeonato da Segunda Divisão (zona Norte) arranca dia 7 de outubro e Associação Académica de Espinho já conhece os seus adversários. Na primeira jornada, os academistas rumam a Gulpilhares para defrontarem a turma local. Na segunda jornada a AAE recebe o HC Cambra e no dia 21 desloca-se a Famalicão para se bater ante o Famalicense. Na nona jornada, a turma liderada por Tó Rocha mede forças com o FC Porto B fora de portas.

Em relação ao plantel, da temporada anterior transitam André Pinto, Carlos "Fred" Saraiva, Pedro

Silva e Eduardo Brás "Rato". Cláudio Bessa rumou ao CH Carvalhos, Tibério Carvalho mudou-se para o CA Feira e Tiago Santos para o HA Cambra. Registo ainda de Miguel Costa e João Paulo Marques que assinaram pelo CD Póvoa e Famalicense AC respetivamente.

Quanto a entradas, Diogo Seixas e o guarda-redes Pedro Freitas deixaram o AD Valongo para vestir as cores academistas. Diogo Casanova e Filipe Sousa vieram da Sanjoanense e Diogo Sampaio, guarda-redes, representou o CH Carvalhos na temporada anterior. **NO**



Tó Rocha continua ao leme da AAE

Atletismo

Cristina subiu ao pódio

Cristiana Ferreira, participou no fim de semana passado no II Trail Rosa do Adro com as cores do Running Espinho e conseguiu alcançar o primeiro lugar na categoria Sénior Feminino em Trail Longo (35 Km) e segunda na geral com um tempo de 3h25m04s

Na etapa mais curta, Manuel Abreu foi 19.º na geral e Eduardo Pinto 38.º. **NO**



Voleibol

Fabricio Barros no SCE

Fabricio Barros assinou pelo Sporting Clube de Espinho. O experiente ponta de 1,90m e 41 anos que jogou no VC Viana na época passada, e já vestiu as cores da Associação Académica de Espinho, regressa assim à cidade de Espinho e vai representar os tigres na época 2017/18. **NO**



A LOTARIA DITOU A SORTE DOS TIGRES

SP. ESPINHO, 0
AL. GANDRA, 0
(4-3 G. P.)

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

SCE: Bruno Silva; Rafa, Rui Silva (Cléber, 90'), José Santos e Bruno Gomes; Ministro, Joel (João Ricardo, 68') e Carlos Manuel; Paulinho (Luís Pinto, 68'), Carlitos e Gilson Varela.

Treinador: Rui Quinta
Disciplina: cartão amarelo a Rafa, Joel, Carlos Manuel e Carlitos.

AL. GANDRA: Rica; Edgar (Santos, 62'), Celso, Pepe e Herculano (Barros, 90'); Grandíssimo (André, 79'), Sousa e Vítor Hugo; Nuninho, Marco André e Serra.

Treinador: Mário Rocha.
Disciplina: cartão amarelo a Grandíssimo e Nuninho.



Foto: Mário Gouveia

Foi preciso recorrer à lotaria das grandes penalidades para se apurar o vencedor no desafio do Sp. Espinho ante o Aliança de Gandra a contar para a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal. No final, os vareiros foram mais certos e seguiram em frente na festa da Taça.

Já na semana passada o encontro com o Aliança de Gandra

não foi além de um empate. Este domingo, mas em encontro a contar para a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, os tigres bem cedo quiseram mostrar que tinha sido um erro de percurso e foram à procura do golo. Gilson Varela, aos 3', com um remate perigoso, espevitou as bancadas do Comendador e deu ânimo aos seus colegas. Apenas à passagem da primeira hora é que surgiu o primeiro lance de perigo dos forasteiros mas nada que Bruno Silva não tenha sido capaz de travar. Na resposta Carlos Manuel esteve perto de abrir o marcador mas

a bola teimou em não entrar.

No tempo complementar o domínio vareiro intensificou-se e foram muitos os lances de perigo criados. Na baliza forasteira, Rica ia dando conta do recado e parecia ser intransponível.

Com o aproximar do último apito e sendo este encontro a eliminar, o desafio foi perdendo qualidade.

Sem golos de parte a parte foi necessário jogar-se um prolongamento mas nem assim o placard funcionou.

Na hora das grandes penalidades, o Sp. Espinho fez o gosto

Taça de Portugal - Série C

Apurados

- Salgueiros
- Resende
- Sousense
- Canelas (CP)
- Coimbrões
- Gondomar
- Sporting de Espinho

ao pé por quatro vezes enquanto o Aliança de Gandra apenas conseguiu fazer três tentos.

"ESTAMOS A CONSTRUIR UMA EQUIPA"

No final do encontro Rui Quinta destacou as incidências da partida: "Hoje foi mais uma vez um jogo com uma equipa que quis ganhar o jogo e a outra a fazer antijogo. Mas o que quero aqui realçar é que mais do que tudo estamos a construir uma equipa em que os jogadores se estão a entregar de corpo e alma, a acreditar no que se está a construir, a lidar com uma realidade nova da que estavam habituados a lidar e fundamentalmente a forma como eles demonstram essa crença é o que se passou aqui hoje". declarou o técnico. **NO**

Futebol

Bruno Moraes é reforço

O avanço brasileiro Bruno Moraes, de 33 anos de idade, que se sagrou campeão europeu, venceu duas I Ligas e 1 Taça de Portugal ao serviço do FC Porto, e que realizou a bonita soma de 106 jogos no maior escalão do nosso futebol, é o mais recente reforço do Espinho, equipa orientada pelo técnico Rui Quinta. Na última temporada, o reforço dos tigres da Costa Verde, representou os cipriotas do ENP.

Bruno Moraes e a direção espinhense, selaram um contrato válido por uma época. **MV**



Voleibol de Praia

Rita Lopes no Campeonato do Mundo de Triatlo

A atleta do SC Espinho apurou-se para o campeonato do mundo 70.3 (1900m natação, 90km ciclismo, 21km atletismo), ao vencer em Lisboa, no Half-IronMan de Cascais o seu grupo de idades, deixando a segunda classificada a mais de 10 minutos de distância.

Numa prova com 2200 participantes em que 342 eram mulheres, a atleta foi a 16ª feminina da geral e 1ª no seu grupo de idades. Foi a segunda melhor portuguesa só atrás da olímpica Vanessa Fernandes, classificando-se inclusive à frente de atletas inscritas como PRÓ's.

Rita Lopes marca a História do Clube ao tornar-se a primeira atleta de triatlo a apurar-se para o Campeonato do Mundo 70.3 a realizar na África do Sul em setembro de 2018. **NO**



Edital

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO 2017

-----Guy Alberto Correia da Costa Viseu, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:--

-----Faz público, de acordo com o artigo 27º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e em conformidade com o Regimento Interno, que no próximo dia **11 de setembro de 2017**, no Edifício dos Paços do Município, **pelas 21.00 horas**, iniciar-se-á a 4ª sessão ordinária desta Assembleia Municipal.-----

-----Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no nº 1 do artigo 53.º da referida lei, bem como no nº 2 do artigo 32º do Regimento Interno, prevê-se a inclusão dos seguintes assuntos:-----

1. Assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia;
2. Substituição do Vogal José Manuel Carmo da Silva face ao seu pedido de suspensão do mandato;
3. ReCaFE - Fontes de Financiamento;
4. Definição das taxas de IMI de 2017 para efeitos de liquidação e cobrança em 2018;
5. Lançamento de Derrama para efeitos de liquidação e cobrança em 2017;
6. Participação Variável no IRS de 2018;
7. Quartel Operacional da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho;
8. Eleição de um Representante da Assembleia de Espinho para a CPCJ;
9. Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal;
10. Aprovação das Atas.

-----Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.-----

Espinho, 24 de agosto de 2017.

O Presidente da Assembleia Municipal,



(Guy Alberto Correia da Costa Viseu, Engº)

Agenda

Até 17 de setembro
Exposição Fotográfica “80 Anos, 80 Vidas” - Centro Multimeios

8 e 9 de setembro
20h30
Concerto com Bino Ribeiro e Milton Guedes - Casino Espinho

20h30
Espetáculo de Magia com David Sousa - Casino Espinho

8, 9 e 10 de setembro
Todo o dia
1.ª Mostra de Produtos Biológicos, Saúde e bem-estar “Espinho Natura” - Parque João de Deus

9 de setembro
9h00
Gincana Automóveis Antigos - Alameda 8

11h00
“Contos e Cantos para Infantes” - Biblioteca Municipal

13 de setembro
15h00
Seminário EDV Talks - Centro Multimeios

14 de setembro
10h00

“As vogais são demais” - Biblioteca Municipal
22h00
Festas a Nª Srª d’Ajuda com Grupo Quatro e Meia - Alameda 8

15 de setembro
22h00
Festas a Nª Srª d’Ajuda com Nuno Norte - Alameda 8

16 de setembro
22h00
Festas a Nª Srª d’Ajuda com António Zambujo - Alameda 8

16 a 30 de setembro
Exposição Fotográfica “Nortada” de Jorge Marques - Biblioteca Municipal

17 de setembro
16h30
Majestosa Procissão com Bênção do Mar nas Festas a Nª Srª d’Ajuda - Ruas da cidade

22 de setembro
21h30
Concerto “Bonga” - Auditório de Espinho

Cinema Multimeios de Espinho

Hampstead: Nunca é Tarde para Amar
7 a 13 de setembro
Sessões: **16h30 e 21h30 (Não se realizam sessões no dia 9 e 11)**

Cinema Infantil

Dia de Surf 2 (Versão Portuguesa, 2D)
7 a 13 de setembro
Sessões: **14h30 (Não se realizam sessões à segunda-feira)**

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo – 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 6 de setembro Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352	Domingo, 10 de setembro Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
Quinta-feira, 7 de setembro Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331	Segunda-feira, 11 de setembro Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
Sexta-feira, 8 de setembro Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250	Terça-feira, 12 de setembro Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409
Sábado, 9 de setembro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320	Quarta-feira, 13 de setembro Farmácia Machado (Paramos) Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Maré Submersa



TRADIÇÃO

Confesso que o termo “Réveillon de Verão” deixou-me com um pé atrás. Primeiro porque Réveillon tem origem no idioma francês usado para descrever uma festa de passagem de ano. Depois porque se ia realizar numa quinta-feira e o S. Pedro não foi muito simpático. Porém, para meu espanto e agrado, o evento foi um sucesso e registou casa cheia na Alameda 8. E quando se pensava que após a meia noite e depois do concerto dos D.A.M.A. a debandada ia ser geral, foram muitos os que se deslocaram à esplanada para aproveitar os concertos com Djs e brindar ao fim do verão.

Quem sabe se não começou aqui uma tradição em Espinho?

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Joana Amorim
Fotografia: Mário Gouveia e Flávio Alberto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo S. Guimarães e Paulo Jorge Duarte
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão: Tipografia Meneses
Tiragem 1000 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83
Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
Estatuto Editorial disponível em: www.mare-viva.pt

Artigo de Opinião



Octávio Lima
Professor

FALANDO ABERTA E HONESTAMENTE



Porém, mais uma vez, as principais vítimas são os pobres, especialmente as minorias étnicas (...)

Nos últimos dias, os media foram pródigos na divulgação minuciosa dos impactos da fúria do furacão Harvey sobre a cidade de Houston. Foram, porém, muito parcos na divulgação de pormenores acerca de grandes tempestades ocorridas noutras longitudes, apesar de aí terem sido registadas muito mais vítimas, e, consequentemente, muito mais sofrimento humano. Poder-se-á dizer que, de facto, cumpriram com rigor o princípio de que dos fracos e dos pobres não reza a História.

Centremo-nos, pois, em mais esta tempestade que ficará para a História.

A unanimidade descreveu-a como a pior de todas até agora. Instruídas pela administração Trump, as redações dos principais media norte-americanos ficaram em silêncio acerca das causas profundas desta tragédia há muito prevista por inúmeros cientistas e que estão diretamente relacionadas com a ação humana na estimulação dos impactos das alterações climáticas.

O argumento foi o seguinte: referir as alterações climáticas seria politizar a situação numa altura em que se deviam concentrar todos os esforços no apoio às vítimas. Porém, mais uma vez, as principais vítimas são os pobres, especialmente as minorias étnicas, que vivem em zonas onde as habitações nunca deveriam ter sido construídas por estarem em linhas de cheia, para onde o laxismo legal e a especulação imobiliária as empurraram. Neste momento, estas comunidades pobres, que não tiveram dinheiro para garantir cobertura dos seus bens em termos de seguros, vão

ter inúmeras dificuldades em serem compensadas pelas perdas e prejuízos que tiveram. A reconstrução das zonas onde vivem, se a houver, será lenta porque o grosso das verbas públicas irá, mais uma vez, privilegiar os mesmos do costume – a classe média e a alta, aquelas cujo dinheiro permitiu vários tipos de cobertura de seguros.

Impor e fazer silêncio sobre os efeitos da ação humana nas alterações climáticas é, isso sim, uma atitude eminentemente política. Considerar o Harvey um fenómeno puramente natural é escamotear, por exemplo, a imensa impermeabilização que acompanhou a vertiginosa expansão imobiliária de Houston nas últimas décadas. É esconder o facto de as sucessivas crises económicas e financeiras terem estimulado a disponibilização de zonas verdes e inundáveis para projetos imobiliários e comerciais. É menos-

prezar os conselhos de vários organismos para o lançamento de um programa nacional de gestão de riscos de inundações. É, sobretudo, deixar o cidadão com a falsa impressão de que estes desastres são provocados por fatores naturais e que, por isso, são inevitáveis e contra os quais nada poderá ser feito. É, como alguém sugeriu, imaginar debater o 11 de setembro sem equacionar o risco do terrorismo.

Falar aberta e honestamente sobre o que está a alimentar esta era de tempestades extremas em série não é sinal de falta de respeito ou sensibilidade para com as vítimas dessas catástrofes nem arma de arremesso contra A, B ou C. É, sim, uma maneira válida e séria de dignificar as suas perdas, de honrar o seu sofrimento, de manifestar esperança por um futuro com muito menos catástrofes, muito menos vítimas e muito menos sofrimento.

A nível local, falar aberta e honestamente sobre os problemas que dizem respeito aos cidadãos que vivem e pagam impostos em Espinho, não deverá ser considerado falta de respeito para com aqueles que calendarizaram e rotularam uma determinada época de campanha eleitoral e nela estão envolvidos. Sugerir restrições para alegadamente evitar melindrar ou ferir susceptibilidades é privar o cidadão comum de expor as suas ideias sobre problemas concretos que dizem respeito a ele e aos vizinhos e que ele e os vizinhos gostariam de ver melhorados ou resolvidos. Aceitar a lei do silêncio, a lei da rolha, é amordaçar a cidadania. Com consequências mais que previsíveis. **OL**

Artigo

CORREIO DO LEITOR

Ao ler o artigo correio do leitor de 30/08/2017, suscitou-me o seguinte: Sem prejuízo do que foi publicado também sugeria, que em frente à saída da continuação da R. 23 com a R. S. Martinho de Anta fosse colocado um espelho, para orientação dos condutores de viaturas.

Já agora que na antiga Estrada 326 (Espinho/Picoto) junto às passadeiras tanto no sentido ascendente como descendente, fossem colocadas transversais em alto relevo, para alertar os condutores da proximidade da passadeira e dar maior segurança aos peões. Nada de novo, dado ser muito vulgar já em outros locais.

Moisés Couto



A SUA OPINIÃO CONTA
Todos temos opinião e o Maré Viva gosta de a conhecer. Faça-nos chegar os seus textos pelo email: jornal@mare-viva.pt

Artesanato Marianisses **3º ANIVERSÁRIO**

Rua 23, nº 380 Espinho
www.facebook.com/Marianisses/

PESCADA CONGELADA -500GR

2.99

€/kg.

PICANHA BOVINO

7.99

€/KG.

BANANA MADEIRA

0.89

€/KG.

**De 5 A 11
SETEMBRO
2017**

Intermarché

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417